

OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR -

CONGRESSO DA PAZ

Por determinação do ministro da Justiça, a polícia proibiu a realização, neste país, do Congresso Continental da Paz. Como o conhecimento público, o Kominform, não tendo podido celebrar no Chile a projetada reunião, elegeu o Brasil para sede do mesmo. Já era grande a propaganda que se fazia a respeito quando, em hora oportuna, o governo decidiu impedir semelhante concentração comunista.

Apesar do discurso anti-comunista pronunciado pelo sr. Getúlio Vargas no almoço de confraternização das forças armadas, e a despeito de algumas providências isoladas, ressentida-se a opinião pública da inércia das autoridades ante o agravamento das atividades subversivas. Votando a realização do Congresso Continental da Paz o governo, além de rejeitar o país das perigosas atividades subversivas, deu uma demonstração de vigilância na defesa da ordem pública e do regime democrático.

Os "movimentos pró-paz" instituídos quando da criação do Kominform, constituem o mais recente e o mais perigoso instrumento de ação do comunismo internacional. Durante muito tempo, sob o disfarce das campanhas pela paz

a política soviética conseguiu influenciar o comportamento e as idéias de pessoas que repudiavam, em conceito de causa, qualquer colaboração com o comunismo. Hoje os inocentes úteis, mais úteis que nunca, deixaram de ser inocentes. Mas, dadas as condições sob as quais se apresentam os "movimentos pró-paz", continua o comunismo internacional a se esquivar da ação repressiva das autoridades. Que fazer contra pessoas que se dizem amantes da paz, que declaram trabalhar unicamente pela paz e se pejam, quando lhes convém, a associação a seus argumentos, citações evangélicas e protestos religiosos?

Os "movimentos pró-paz" são exemplos característicos da necessidade de uma democracia responsável em sua defesa. É preciso impedir para sempre a infiltração do comunismo, para enfrentar a ação criminosa não se pode, por hipótese, esperar que os salomões operem, confiadamente, como mandatários de Moscou. A identificação do comunismo com o crime tem de ser feita por processos judiciais. Nem por isso a repressão deverá ser menos inflexível.

Outorgar aos comunistas o direito de chicotear com as instituições democráticas, de beneficiar para suas finalidades subversivas não é, em hipótese alguma, uma atitude que possa trazer o futuro da democracia. Mais que isso, é comprometê-la im-

ediatamente. Porque a derrubada violenta do regime e o golpe militar ou a subversão de massas, representam, apenas, a culminância de um processo, a colheita de um resultado final, efeitos sempre de uma democracia já previamente desmoralizada.

Proibindo a realização do Congresso Continental da Paz, o governo pôs em aplicação um princípio que deve permanecer vigente. Esse princípio, que encontra apoio na própria Constituição, é o de que a ação camuflada do comunismo deve ser tão energeticamente reprimida como a ação ostensiva. Toda ação comunista, aliás, conforme a estratégia do partido comporta sempre uma dimensão patente e outra secreta. Colir uma sem colir outra, e para perda de tempo. E para impedir as atividades disfarçadas do comunismo, para enfrentar a ação criminosa não se pode, por hipótese, esperar que os salomões operem, confiadamente, como mandatários de Moscou. A identificação do comunismo com o crime tem de ser feita por processos judiciais. Nem por isso a repressão deverá ser menos inflexível.

Outorgar aos comunistas o direito de chicotear com as instituições democráticas, de beneficiar para suas finalidades subversivas não é, em hipótese alguma, uma atitude que possa trazer o futuro da democracia. Mais que isso, é comprometê-la im-

ediatamente. Porque a derrubada violenta do regime e o golpe militar ou a subversão de massas, representam, apenas, a culminância de um processo, a colheita de um resultado final, efeitos sempre de uma democracia já previamente desmoralizada.

VERANEIO

Deu-se o pulo. Desde sábado até hoje a cidade assiste, estupefata, a um espetáculo cujo fim ainda não se pode prever. Não é mais a exibição de grande arte, mas apenas de acrobacia vertiginosa, muito diferente porém do que se costuma admirar nos circo: lá, são os artistas que arriscam, pelo preço barato do ingresso, as vidas; em nosso caso, tocam-se a nossa vida, e o ingresso não é nada barato. Ao contrário, quem tem o pulo, tem os próprios preços.

De sábado passado até segunda-feira, mais de 24 cruzeiros o quilo. Quem temia em comer filé mignon pagava 30 cruzeiros. Quem se contentava com carne popular não pagava nada, porque carne popular não há; desapareceu. No rodízio da carne, assim como no do leite, o governo que prometera o barateamento da vida está postergando o chão: rock-out. Nem se pode mais mexer. Mexem-se, em alegre competição com a carne, todos os outros preços. Frutas brasileiras, que crescem nos arredores da cidade, pagam-se como se fossem iguarias exóticas. Não há laranjas. Pêssimos chocolates nacionais pagam-se por preços suíços. E o caso mais revoltante é o do café, do café brasileiro, que se torna inacessível aos consumidores brasileiros. Em menos de uma semana, o panorama econômico do país mudou completamente. Não só mudou o governo.

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

Sem o menor intuito de escandalizar pela injustiça, pode-se afirmar que o maior culpado é o governo: não pelo que fez ou pelo que deixou de fazer mas pela incoerência, pelas oscilações imprevisíveis e até absurdas entre um dirigismo impotente e um liberalismo econômico contra-ventado, fazendo-se tudo por metade, desmanchando-se o que acabou de resolver-se, planejando-se no ar e caindo todas as promessas por terra. Política de zigzagagem, atropelando a gente. O atropelado é o Brasil.

Sobre para Petropolis o presidente da República. Leva a rebouque o cidadão Gregório, que se diz "tenente", mas não se sabe de que. É o venâncio. Cá em baixo, a cidade torra. É uma desencantada com a certeza de que é mais fácil prometer, do que dar a felicidade.

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

Sem o menor intuito de escandalizar pela injustiça, pode-se afirmar que o maior culpado é o governo: não pelo que fez ou pelo que deixou de fazer mas pela incoerência, pelas oscilações imprevisíveis e até absurdas entre um dirigismo impotente e um liberalismo econômico contra-ventado, fazendo-se tudo por metade, desmanchando-se o que acabou de resolver-se, planejando-se no ar e caindo todas as promessas por terra. Política de zigzagagem, atropelando a gente. O atropelado é o Brasil.

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

VERANEIO

Deu-se o pulo. Desde sábado até hoje a cidade assiste, estupefata, a um espetáculo cujo fim ainda não se pode prever. Não é mais a exibição de grande arte, mas apenas de acrobacia vertiginosa, muito diferente porém do que se costuma admirar nos circo: lá, são os artistas que arriscam, pelo preço barato do ingresso, as vidas; em nosso caso, tocam-se a nossa vida, e o ingresso não é nada barato. Ao contrário, quem tem o pulo, tem os próprios preços.

De sábado passado até segunda-feira, mais de 24 cruzeiros o quilo. Quem temia em comer filé mignon pagava 30 cruzeiros. Quem se contentava com carne popular não pagava nada, porque carne popular não há; desapareceu. No rodízio da carne, assim como no do leite, o governo que prometera o barateamento da vida está postergando o chão: rock-out. Nem se pode mais mexer. Mexem-se, em alegre competição com a carne, todos os outros preços. Frutas brasileiras, que crescem nos arredores da cidade, pagam-se como se fossem iguarias exóticas. Não há laranjas. Pêssimos chocolates nacionais pagam-se por preços suíços. E o caso mais revoltante é o do café, do café brasileiro, que se torna inacessível aos consumidores brasileiros. Em menos de uma semana, o panorama econômico do país mudou completamente. Não só mudou o governo.

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

Sem o menor intuito de escandalizar pela injustiça, pode-se afirmar que o maior culpado é o governo: não pelo que fez ou pelo que deixou de fazer mas pela incoerência, pelas oscilações imprevisíveis e até absurdas entre um dirigismo impotente e um liberalismo econômico contra-ventado, fazendo-se tudo por metade, desmanchando-se o que acabou de resolver-se, planejando-se no ar e caindo todas as promessas por terra. Política de zigzagagem, atropelando a gente. O atropelado é o Brasil.

Sobre para Petropolis o presidente da República. Leva a rebouque o cidadão Gregório, que se diz "tenente", mas não se sabe de que. É o venâncio. Cá em baixo, a cidade torra. É uma desencantada com a certeza de que é mais fácil prometer, do que dar a felicidade.

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

Sem o menor intuito de escandalizar pela injustiça, pode-se afirmar que o maior culpado é o governo: não pelo que fez ou pelo que deixou de fazer mas pela incoerência, pelas oscilações imprevisíveis e até absurdas entre um dirigismo impotente e um liberalismo econômico contra-ventado, fazendo-se tudo por metade, desmanchando-se o que acabou de resolver-se, planejando-se no ar e caindo todas as promessas por terra. Política de zigzagagem, atropelando a gente. O atropelado é o Brasil.

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

O fim do espetáculo é imprevisível. Pessoas que na semana passada gozavam de privilégio padrão de vida estão proletarianizadas. As que já estavam proletarianizadas não encontram mais que comer. Para evitar uma revolução de fome, será preciso aumentar todos os salários, inclusive os ordenados do funcionalismo público. Será imprescindível emitir papel-moeda, o que contribuirá com muita eficácia para levantar ainda mais os preços. Esperamos, talvez em breve, situação semelhante à que passaram os países europeus depois da guerra de 1918, quando se pagavam caixas de fósforos com um maço de cédulas, significando milhões; e quando o dinheiro, que dava de manhã para comprar um par de sapatos, nas primeiras horas da tarde só valia uma viagem de bonde. Boas expectativas!

blen. Nesse ponto, as Constituições do Brasil têm sido agudas e de 1931. Depois, não se compreendem porque uma Constituição, tão semelhante à dos Estados Unidos, leve entre nós efeitos muito diferentes. Falava-se, para explicar o mistério, em falta de poderosa opinião pública no Brasil. Mas o poder da opinião pública é algo de imponderável, que reside à definição de modo que nada se explica. Não se compreendem porque a importância dos partidos políticos norte-americanos, em face de um Executivo limitado de amplos poderes, reside nos interesses econômicos que representam, mais poderosos que o próprio poder presidencial. Ora, a força do Partido Democrata, que é hoje uma expressão nacional, reside inicialmente na representação dos interesses agrários do Sul, conseqüentemente uma ação política no Sul partidária. No Brasil, embora continue sendo "essencialmente agrária", os interesses agrários nunca obtiveram representação parlamentar especializada. Conforme a ditto, a formação de um bloco agrário na Câmara dos Deputados, longe de prejudicar os interesses partidários, contribuiria para manter-lhes a vida, substituindo muito provavelmente a representação direta e sincera de interesses e plenamente justificados interesses econômicos.

O maior problema, está claro, as classes rurais do país. Contudo, é preciso advertir, com antecedência, contra certo agiotismo de classe, por mais natural e compreensível que seja. Não se trata de mera acumulação de poder econômico, nem de mera apossamento ideológico, nem de vontade de uma classe de âmbito limitado. De organização agrária dependem a alimentação do país e, não se esqueça isto, o padrão de vida e o poder aquisitivo das populações rurais em conjunto: coisas que são de interesse geral para o Brasil.

Relembro de capitais

Nas declarações feitas pelo delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, a propósito dos investimentos estrangeiros em nosso país, há uma parte ilustrativa, com relação ao intercâmbio latino-americano. Saliente que o movimento total da exportação e importação entre o Brasil e os Estados Unidos, até atingindo o ritmo anual de US\$ 3.000.000.000 e que em 1951 as despesas que fizemos lá com mercadorias e serviços estão avaliadas em cerca de \$ 800.000.000, enquanto, aproximadamente, no período em exame, foram repatriados \$ 90.000.000, em lucros, dividendos, juros e capitais de retorno.

Nota-se que esse pagamento total de quase \$ 1.000.000.000, apenas em um ano, constitui uma sangria de vulto nos recursos em dólares, sofrida pelo Brasil, sem embargo do crescente poder aquisitivo, resultante das exportações, "fruto do trabalho árduo dos nossos investimentos combinados".

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

blen. Nesse ponto, as Constituições do Brasil têm sido agudas e de 1931. Depois, não se compreendem porque uma Constituição, tão semelhante à dos Estados Unidos, leve entre nós efeitos muito diferentes. Falava-se, para explicar o mistério, em falta de poderosa opinião pública no Brasil. Mas o poder da opinião pública é algo de imponderável, que reside à definição de modo que nada se explica. Não se compreendem porque a importância dos partidos políticos norte-americanos, em face de um Executivo limitado de amplos poderes, reside nos interesses econômicos que representam, mais poderosos que o próprio poder presidencial. Ora, a força do Partido Democrata, que é hoje uma expressão nacional, reside inicialmente na representação dos interesses agrários do Sul, conseqüentemente uma ação política no Sul partidária. No Brasil, embora continue sendo "essencialmente agrária", os interesses agrários nunca obtiveram representação parlamentar especializada. Conforme a ditto, a formação de um bloco agrário na Câmara dos Deputados, longe de prejudicar os interesses partidários, contribuiria para manter-lhes a vida, substituindo muito provavelmente a representação direta e sincera de interesses e plenamente justificados interesses econômicos.

O maior problema, está claro, as classes rurais do país. Contudo, é preciso advertir, com antecedência, contra certo agiotismo de classe, por mais natural e compreensível que seja. Não se trata de mera acumulação de poder econômico, nem de mera apossamento ideológico, nem de vontade de uma classe de âmbito limitado. De organização agrária dependem a alimentação do país e, não se esqueça isto, o padrão de vida e o poder aquisitivo das populações rurais em conjunto: coisas que são de interesse geral para o Brasil.

Relembro de capitais

Nas declarações feitas pelo delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, a propósito dos investimentos estrangeiros em nosso país, há uma parte ilustrativa, com relação ao intercâmbio latino-americano. Saliente que o movimento total da exportação e importação entre o Brasil e os Estados Unidos, até atingindo o ritmo anual de US\$ 3.000.000.000 e que em 1951 as despesas que fizemos lá com mercadorias e serviços estão avaliadas em cerca de \$ 800.000.000, enquanto, aproximadamente, no período em exame, foram repatriados \$ 90.000.000, em lucros, dividendos, juros e capitais de retorno.

Nota-se que esse pagamento total de quase \$ 1.000.000.000, apenas em um ano, constitui uma sangria de vulto nos recursos em dólares, sofrida pelo Brasil, sem embargo do crescente poder aquisitivo, resultante das exportações, "fruto do trabalho árduo dos nossos investimentos combinados".

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum modo afetar a atmosfera amistosa com o capital estrangeiro investido no Brasil. Como política cambial, deve admitir-se, a transitoriedade das restrições em prática, aliás adotadas na quase totalidade das nações.

blen. Nesse ponto, as Constituições do Brasil têm sido agudas e de 1931. Depois, não se compreendem porque uma Constituição, tão semelhante à dos Estados Unidos, leve entre nós efeitos muito diferentes. Falava-se, para explicar o mistério, em falta de poderosa opinião pública no Brasil. Mas o poder da opinião pública é algo de imponderável, que reside à definição de modo que nada se explica. Não se compreendem porque a importância dos partidos políticos norte-americanos, em face de um Executivo limitado de amplos poderes, reside nos interesses econômicos que representam, mais poderosos que o próprio poder presidencial. Ora, a força do Partido Democrata, que é hoje uma expressão nacional, reside inicialmente na representação dos interesses agrários do Sul, conseqüentemente uma ação política no Sul partidária. No Brasil, embora continue sendo "essencialmente agrária", os interesses agrários nunca obtiveram representação parlamentar especializada. Conforme a ditto, a formação de um bloco agrário na Câmara dos Deputados, longe de prejudicar os interesses partidários, contribuiria para manter-lhes a vida, substituindo muito provavelmente a representação direta e sincera de interesses e plenamente justificados interesses econômicos.

O maior problema, está claro, as classes rurais do país. Contudo, é preciso advertir, com antecedência, contra certo agiotismo de classe, por mais natural e compreensível que seja. Não se trata de mera acumulação de poder econômico, nem de mera apossamento ideológico, nem de vontade de uma classe de âmbito limitado. De organização agrária dependem a alimentação do país e, não se esqueça isto, o padrão de vida e o poder aquisitivo das populações rurais em conjunto: coisas que são de interesse geral para o Brasil.

Relembro de capitais

Nas declarações feitas pelo delegado do Tesouro do Brasil em Nova York, a propósito dos investimentos estrangeiros em nosso país, há uma parte ilustrativa, com relação ao intercâmbio latino-americano. Saliente que o movimento total da exportação e importação entre o Brasil e os Estados Unidos, até atingindo o ritmo anual de US\$ 3.000.000.000 e que em 1951 as despesas que fizemos lá com mercadorias e serviços estão avaliadas em cerca de \$ 800.000.000, enquanto, aproximadamente, no período em exame, foram repatriados \$ 90.000.000, em lucros, dividendos, juros e capitais de retorno.

Nota-se que esse pagamento total de quase \$ 1.000.000.000, apenas em um ano, constitui uma sangria de vulto nos recursos em dólares, sofrida pelo Brasil, sem embargo do crescente poder aquisitivo, resultante das exportações, "fruto do trabalho árduo dos nossos investimentos combinados".

Adverte o delegado que a política atualmente em curso visa ao benefício da situação cambial, sem de nenhum

Coluna operária

A REAÇÃO DOS MAQUINISTAS

Decidiram os maquinistas da Marinha Mercante reagir contra a tabela de aumento, elaborada pela Federação dos Marinheiros, para as empresas das companhias de navegação. Não recorrendo para o judiciário nem tampouco recusando receber a percentagem majorada, os marinheiros não mais tiveram que pagar a tabela de aumento. Também os marinheiros não tiveram que pagar a tabela de aumento, quando estacionados. E, assim, permanecerão até que sejam atendidos em suas reivindicações. Também os marinheiros não tiveram que pagar a tabela de aumento, quando estacionados. E, assim, permanecerão até que sejam atendidos em suas reivindicações. Também os marinheiros não tiveram que pagar a tabela de aumento, quando estacionados. E, assim, permanecerão até que sejam atendidos em suas reivindicações.

MAIORE A HONORIFICAÇÃO DO AUMENTO DO PESSOAL DO GRUPO LIGHT
O sr. Roque Ferrer, diretor do Departamento Nacional do Trabalho, informou ao Correio da Manhã que foram atendidas as dificuldades que havia para a concessão do aumento de 10% aos trabalhadores do Light. O benefício municipal, portanto, não será aplicado. E, assim, os trabalhadores do Light não terão que pagar a tabela de aumento, quando estacionados. E, assim, permanecerão até que sejam atendidos em suas reivindicações.

AUMENTO DE SALÁRIOS PARA OS METALÚRGICOS
São Paulo, 23 (A.P.) — O Tribunal Regional do Trabalho honrou o pedido de aumento de 10% para os trabalhadores das indústrias metalúrgicas. O aumento será aplicado a partir de 1º de fevereiro de 1952.

GREVE EM SÃO BERNARDO DO CAMPO
São Paulo, 23 (A.P.) — A assembleia dos trabalhadores reunida ontem em São Bernardo do Campo, deliberou rejeitar as propostas de aumento apresentadas pelos empregados. O movimento grevista

LEITE "HEINO"
Cada qual sabe de si.
Cada qual manda em seu reino.
Pra mim, qualquer que seja.
So me serve o

LEITE EM PÓ "HEINO"
Sim, senhora! Para o preparo do delicioso mingau de criança ou do confeitado, pode confiar no "Heino", o Leite em Pó Holandês, garantido pela procedência e tão saboroso e nutritivo como o leite puro leite de vaca.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

PEÇA O LEITE "HEINO" NA SUA DROGARIA OU MERCERIA.
DISTRIBUIDORES GERAIS: "HENEX", COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA.
Rio: Av. Graça Braga, 227 - 3.º and. - Tel. 22-0956.
B. Horizonte: Av. Olegário Maciel, 240/244.

GUERRA

O EXERCITO VAI COMEMORAR O PRIMEIRO CENTENÁRIO DA BATALHA DE CACERES

Promoções no Exército — Vai viajar o general Canabert — Pagamento de lútuos — Despacho com o governo

São esperadas para amanhã as novas promoções em todos os Quadros das Armas e Serviços, após a realização das vagas resultantes da recente reestruturação por que passou o Exército. Os Quadros organizados pela respectiva Comissão de Promoções já se encontram em mãos do governo, havendo que foram pelo titular da pasta da Guerra. Como sempre as promoções obedecem às necessidades de antiguidade e merecimento.

COMEMORAÇÃO DO PRIMEIRO CENTENÁRIO DA BATALHA DE CACERES

A 3 de fevereiro do corrente ano transcorrerá o primeiro centenário da batalha de Caceres em que o nosso país realizou suas primeiras vitórias de guerra. A comemoração será realizada em homenagem ao herói da guerra, o general Canabert, que morreu no campo de batalha em 3 de fevereiro de 1852.

Em comemoração a tão significativo feito de armas o ministro da Guerra, assinou ontem um aviso, no qual determina sejam realizadas, naquela data, as seguintes atividades: a) — preleções em todas as escolas militares; b) — distribuição de folhetos de propaganda; c) — realização de jogos de guerra; d) — realização de jogos de guerra; e) — realização de jogos de guerra.

AFUNDOU AO ENTRAR EM SERVIÇO

Naveiro, italiano, 32 (U.P.) — Um navio petroleiro novo, de 400 toneladas, emborcou logo depois de ser lançado à água, num estaleiro, dando origem a um acidente com 10 mortos e feridos. O navio estava sendo lançado à água para ser usado como navio de guerra.

VAI VIAJAR O COMANDANTE DA ZONA MILITAR DO NORTE

O general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, vai viajar para o exterior, onde ficará por alguns dias. Durante sua ausência, o comando da Zona Militar do Norte ficará sob a responsabilidade do general Canabert Pereira da Costa.

REASSUMIU A DIREÇÃO DO H. C. E.

Por haver regressado de Caxambu, onde esteve em missão de inspeção, o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, reassumiu a direção do H. C. E. (Hospital Central do Exército) em 23 de janeiro de 1952.

REGRESSOU O GENERAL WALTER ROCHA

Procedente das 2.ª e 1.ª Regtas. Militares, sedadas nos Estados de São Paulo e Minas Gerais onde esteve no serviço, regressou a esta capital o general WALTER ROCHA, comandante da Zona Militar do Sul, para assumir o comando da Zona Militar do Sul.

DESPACHO COM O GOVERNO

O ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, viajou para o exterior, onde ficará por alguns dias. Durante sua ausência, o comando da Zona Militar do Norte ficará sob a responsabilidade do general Canabert Pereira da Costa.

TURMA DE 1951

Os oficiais da turma de 1951 vão comemorar o 20.º aniversário de formação no próximo dia 25, sob o seguinte programa: a) — missa por alma dos colegas; b) — confratização; c) — confratização; d) — confratização; e) — confratização.

AVISO DO D. T. P. E.

O Departamento Técnico e de Produção do Exército pediu o pagamento urgente das obrigações inscritas para aquisição do Exército de Armas e Revólveres SW.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontraram-se à disposição dos seus legítimos donos, na Chefia de Polícia Regional — Ministério da Guerra, os documentos achados.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontraram-se à disposição dos seus legítimos donos, na Chefia de Polícia Regional — Ministério da Guerra, os documentos achados.

CAFÉ E ALGODÃO NA VANGUARDA

da exportação nacional nos últimos 20 anos

De acordo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, analisando a exportação brasileira no período de 20 anos, isto é, de 1931 a 1951, verifica-se que a exportação de café e algodão, em termos de valor, sempre ocupou a primeira posição entre as principais mercadorias exportadas.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Solicitamos: "Reunido" — Tendo em vista a importância do assunto, solicitamos a reunião dos oficiais intendentes do Exército, para discutir as medidas a serem tomadas para a melhoria da administração do Exército.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Pagamento de pecúlio — Foram pagos, dia 9 último, ao sr. General Baptista Teles, filho do falecido major João Baptista Teles da Silva, o pecúlio de R\$ 1.000,00, em virtude da morte do pai.

COMISSÃO ESPECIAL DE PREMIOS

O ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, assinou ontem um aviso, no qual determina sejam realizadas, naquela data, as seguintes atividades: a) — preleções em todas as escolas militares; b) — distribuição de folhetos de propaganda; c) — realização de jogos de guerra; d) — realização de jogos de guerra; e) — realização de jogos de guerra.

APRESENTOU-SE O EX-MINISTRO CANABERT

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para reassumir o comando da Zona Militar do Norte.

REGRESSO DO DIRETOR DA REMONTA

O diretor da Remonta, general Canabert Pereira da Costa, regressou a esta capital, onde ficará por alguns dias. Durante sua ausência, o comando da Remonta ficará sob a responsabilidade do general Canabert Pereira da Costa.

COMISSÃO DE HEADAPTAÇÃO

O ministro da Guerra designou o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

RESTITUIÇÃO DE QUARTEL

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontraram-se à disposição dos seus legítimos donos, na Chefia de Polícia Regional — Ministério da Guerra, os documentos achados.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

CAFÉ E ALGODÃO NA VANGUARDA

da exportação nacional nos últimos 20 anos

De acordo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, analisando a exportação brasileira no período de 20 anos, isto é, de 1931 a 1951, verifica-se que a exportação de café e algodão, em termos de valor, sempre ocupou a primeira posição entre as principais mercadorias exportadas.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Solicitamos: "Reunido" — Tendo em vista a importância do assunto, solicitamos a reunião dos oficiais intendentes do Exército, para discutir as medidas a serem tomadas para a melhoria da administração do Exército.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Pagamento de pecúlio — Foram pagos, dia 9 último, ao sr. General Baptista Teles, filho do falecido major João Baptista Teles da Silva, o pecúlio de R\$ 1.000,00, em virtude da morte do pai.

COMISSÃO ESPECIAL DE PREMIOS

O ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, assinou ontem um aviso, no qual determina sejam realizadas, naquela data, as seguintes atividades: a) — preleções em todas as escolas militares; b) — distribuição de folhetos de propaganda; c) — realização de jogos de guerra; d) — realização de jogos de guerra; e) — realização de jogos de guerra.

APRESENTOU-SE O EX-MINISTRO CANABERT

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para reassumir o comando da Zona Militar do Norte.

REGRESSO DO DIRETOR DA REMONTA

O diretor da Remonta, general Canabert Pereira da Costa, regressou a esta capital, onde ficará por alguns dias. Durante sua ausência, o comando da Remonta ficará sob a responsabilidade do general Canabert Pereira da Costa.

COMISSÃO DE HEADAPTAÇÃO

O ministro da Guerra designou o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

RESTITUIÇÃO DE QUARTEL

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontraram-se à disposição dos seus legítimos donos, na Chefia de Polícia Regional — Ministério da Guerra, os documentos achados.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

CAFÉ E ALGODÃO NA VANGUARDA

da exportação nacional nos últimos 20 anos

De acordo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, analisando a exportação brasileira no período de 20 anos, isto é, de 1931 a 1951, verifica-se que a exportação de café e algodão, em termos de valor, sempre ocupou a primeira posição entre as principais mercadorias exportadas.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Solicitamos: "Reunido" — Tendo em vista a importância do assunto, solicitamos a reunião dos oficiais intendentes do Exército, para discutir as medidas a serem tomadas para a melhoria da administração do Exército.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Pagamento de pecúlio — Foram pagos, dia 9 último, ao sr. General Baptista Teles, filho do falecido major João Baptista Teles da Silva, o pecúlio de R\$ 1.000,00, em virtude da morte do pai.

COMISSÃO ESPECIAL DE PREMIOS

O ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, assinou ontem um aviso, no qual determina sejam realizadas, naquela data, as seguintes atividades: a) — preleções em todas as escolas militares; b) — distribuição de folhetos de propaganda; c) — realização de jogos de guerra; d) — realização de jogos de guerra; e) — realização de jogos de guerra.

APRESENTOU-SE O EX-MINISTRO CANABERT

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para reassumir o comando da Zona Militar do Norte.

REGRESSO DO DIRETOR DA REMONTA

O diretor da Remonta, general Canabert Pereira da Costa, regressou a esta capital, onde ficará por alguns dias. Durante sua ausência, o comando da Remonta ficará sob a responsabilidade do general Canabert Pereira da Costa.

COMISSÃO DE HEADAPTAÇÃO

O ministro da Guerra designou o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

RESTITUIÇÃO DE QUARTEL

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontraram-se à disposição dos seus legítimos donos, na Chefia de Polícia Regional — Ministério da Guerra, os documentos achados.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

CAFÉ E ALGODÃO NA VANGUARDA

da exportação nacional nos últimos 20 anos

De acordo com os dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, analisando a exportação brasileira no período de 20 anos, isto é, de 1931 a 1951, verifica-se que a exportação de café e algodão, em termos de valor, sempre ocupou a primeira posição entre as principais mercadorias exportadas.

CIRCULO DE OFICIAIS INTENDENTES

Solicitamos: "Reunido" — Tendo em vista a importância do assunto, solicitamos a reunião dos oficiais intendentes do Exército, para discutir as medidas a serem tomadas para a melhoria da administração do Exército.

CIRCULO DE OFICIAIS REFORMADOS DAS FORÇAS ARMADAS

Pagamento de pecúlio — Foram pagos, dia 9 último, ao sr. General Baptista Teles, filho do falecido major João Baptista Teles da Silva, o pecúlio de R\$ 1.000,00, em virtude da morte do pai.

COMISSÃO ESPECIAL DE PREMIOS

O ministro da Guerra, general Canabert Pereira da Costa, assinou ontem um aviso, no qual determina sejam realizadas, naquela data, as seguintes atividades: a) — preleções em todas as escolas militares; b) — distribuição de folhetos de propaganda; c) — realização de jogos de guerra; d) — realização de jogos de guerra; e) — realização de jogos de guerra.

APRESENTOU-SE O EX-MINISTRO CANABERT

Apresentou-se ontem ao ministro da Guerra o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para reassumir o comando da Zona Militar do Norte.

REGRESSO DO DIRETOR DA REMONTA

O diretor da Remonta, general Canabert Pereira da Costa, regressou a esta capital, onde ficará por alguns dias. Durante sua ausência, o comando da Remonta ficará sob a responsabilidade do general Canabert Pereira da Costa.

COMISSÃO DE HEADAPTAÇÃO

O ministro da Guerra designou o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

RESTITUIÇÃO DE QUARTEL

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

PLANO GERAL DE CONVOCAÇÃO

O ministro da Guerra resolveu nomear o general Canabert Pereira da Costa, comandante da Zona Militar do Norte, para assumir o comando da Zona Militar do Norte.

COMANDO DA ZONA MILITAR DO SUL

O general Edgar Amaral acaba de assumir o comando da Zona Militar do Sul, cumulativamente com o comando da 2.ª Região Militar por haver entrado em férias o seu colega, general Olímpio Falconieri da Cunha, comandante da 2.ª R. M. e daquela Zona.

REASSUMIU O GENERAL VALDETARO

Por conclusão de férias, segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, reassumiu o subcomandante da 2.ª D. I. o general João Valdetaro de Almeida e Melo.

DOCUMENTOS ACHADOS

Encontraram-se à disposição dos seus legítimos donos, na Chefia de Polícia Regional — Ministério da Guerra, os documentos achados.

CONVIDADO SAMEIRO A CORREIO DA QUINTA

Fangio cederá a Tefé sua "Alfa-Romeo" para o próximo circuito internacional



O campeão português Vasco Sameiro, que retornará ao Brasil para participar da Quinta

Até que tudo indica o circuito da Quinta da Boa Vista, programado para o dia 3 de fevereiro próximo, está fadado a constituir mais um êxito da temporada internacional organizada pelo Automóvel Clube do Brasil.

VASCO SAMEIRO, A NOVA ATRAÇÃO

A direção do Automóvel Clube do Brasil, localizada na Quinta da Boa Vista, se apresenta ao público como a mais sensacional e atraente prova da temporada internacional, e com este fim é que acaba de enviar convite a Vasco Sameiro, o excepcional volante português, campeão de sua terra, e profissional dos mais competentes em automobilismo.

REAPARECERA TEFÉ

O circuito da Quinta apresentará ainda mais um atrativo, ou seja o reaparecimento do volante brasileiro Manoel de Tefé, há já bastante tempo afastado das lides automobilísticas.

com o A.C.B. com referência ao carro em que deveria correr. Esta questão porém está definitivamente resolvida pelo fato de ter o volante argentino Juan Fangio concordado em ceder a Tefé um de seus carros, uma

"Alfa-Romeo" de 3.000 c.c., no recer aos olhos de seus numerosos fãs na competição do dia 3 de fevereiro.

PAGANI CORRERA EM MOTOCICLETA

Conforme já tivemos oportu-

nidade de noticiar, a corrida de automóveis será precedida de uma prova de motociclismo que promete desenvolver igualmente, das mais interessantes e sensacionais.

A grande atração desta preliminar será Nello Pagani, em

cuja bagagem de sucessos figuram mais de 100 vitórias internacionais. Pagani, que pilotará na Quinta uma "Gillera", tem em seu poder os títulos de campeão mundial de motociclismo em 1950 e 1951, também o de campeão italiano

Será julgado quarta-feira o caso Genuino x Botafogo

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D. tomará providências para evitar qualquer sensacionalismo no desenrolar dos trabalhos — Apenas terão ingresso no recinto, os credenciados pelo Código Brasileiro de Futebol

O caso Genuino está novamente no orden do dia, logo porque, após o resultado das jogadas da série de "melhor das três", em que saiu vencedor o Fluminense, as atenções da torcida voltaram-se para o desfecho, na justiça desportiva da Impugnção, por parte do Botafogo, da validade do jogo com a Madureira, no qual o clube alvinegro foi derrotado por 2 a 1.

NA PRÓXIMA QUINTA-FEIRA, O JULGAMENTO

Ontem, no reunião do S. T. J. D., o relator do processo, Sr. Clóvis Paulo da Rocha, solicitou que o mesmo fosse incluído na pauta, para julgamento na próxima quarta-feira, dia 20.

A reportagem entrou em um estágio de espera, pois o relator não se pronunciou sobre o assunto, restando o conhecimento do caso para o julgamento do Superior Tribunal de Justiça Desportiva, ficando a proclamação de uma representação feita pelo árbitro Antonio de Oliveira, contra o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Cariocana, que o puniu com a pena de suspensão por 30 dias.

Como o processo ainda não tivesse sido dado entrada na C. B. D., o presidente do S. T. J. D., pediu as necessárias informações a entidade reclusa.

Antes do encerramento da sessão, o Sr. Alberto Borgerth propôs um voto de congratulação pelo resultado das jogadas da série de "melhor das três", realizada pelo Fluminense e Botafogo, e vice-presidência da C. B. D., o qual obteve aprovação unânime.

de Futebol, dando a entender o presidente Jurandir Lodi que faria restrições aos representantes da imprensa esportiva, fato que não agradamos que se verificasse, pois que seria uma medida antipática, para a qual não se encontra justificativa.

Os juizes pretendem se reunir a toda maneira de sensacionalismo, segundo declarou transparentemente, não sendo de acordo com o debate, sejam transmitidos para o público postado à rua, por intermédio de alto-falantes, fato perfeitamente aceitável, uma vez que pessoas estranhas não poderão ingressar no recinto, para assistir e interferir no julgamento.

MORAIS E VIVEIROS NA C. B. D.

Os advogados do Botafogo, Sr. Viveiros de Castro e Sr. Moraes, compareceram, ontem, ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, onde mantiveram entendimentos com o presidente Jurandir Lodi a respeito do julgamento em loco.

Quanto ao mérito, foram estabelecidos 30 minutos. As preliminares poderão ser discutidas desde que não excedam a este tempo.

O Sr. José de Moraes, advogado do Botafogo, declarou que o tempo de 30 minutos, para o julgamento, não era suficiente, pois o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

Retornou o Sr. Lodi, alegando que o Tribunal considerava o processo em si, sem se preocupar com a duração do julgamento, mas sim com a justiça do resultado.

Além disso, declarou que o caso era complexo e exigia mais tempo para a defesa.

FLUMINENSE x RACING, na noite de quinta-feira

Reinava uma certa confusão em torno do jogo a ser disputado — tarde de domingo vindouro, de vez que os clubes Flamengo e Vasco, tinham comprometido com o Desportivo de Cali e Racing, respectivamente. A solução encontrada seria o sorteio que indicaria o prólo do dia 27 sendo o outro realizado na véspera.

Entretanto, ontem, a dificuldade foi afastada depois do encontro havido na sede do Fluminense, entre os Srs. Fábio Carneiro de Mendonça e Otávio Póvoa, pois como é do conhecimento geral, a temporada do tri-campeão platino é patrocinada pelo Fluminense e Vasco.

Na reunião realizada, foi estudada a possibilidade da estreia do Racing, dar-se domingo, mas foi logo afastada porque tanto vascoinos como tricolores não estavam em condições de enfrentar os portenhos. Os tricolores em virtude da licença concedida aos seus profissionais que vêm de levantar o certame de 51, e os cruz-maltinos em face de alguns dos mais destacados jogadores do seu plantel de profissionais estarem sem contrato. A ausência de tais elementos enfraqueceria em muito o conjunto, não quis assim, o grêmio de São Januário arriscar o seu renome.

Finalmente, os dois dirigentes acordaram que a primeira apresentação do Racing, em gramados cariocas dur-se-á na próxima quinta-feira à noite, contra o Fluminense.

A solução não poderia ter sido mais feliz, porque assim foram conciliados todos os interesses, tanto os dos promotores da excursão do campeão argentino como o do Flamengo, que enfrentará o grêmio colombiano domingo à tarde, como era o seu desejo.

Os julgamentos do Superior Tribunal de Justiça Desportiva

Sob a presidência do Sr. Jurandir Lodi, reuniu-se ontem, à noite, o Superior Tribunal de Justiça Desportiva da C. B. D., tendo participado os juizes Claudio Vitor do Espírito Santo, Clóvis Paulo da Rocha, Alberto Borgerth e Sadi Guadalupe.

Primeiramente foi apreciado o recurso do Tijuca Tênis Clube contra a decisão do Conselho de Julgamento da Federação Metropolitana de Vôleibol que considerou regular o processo de transferência da atleta Sonia de Araújo para o Vasco.

O Tribunal resolveu negar provimento ao recurso, mantendo a decisão do requerido.

Em seguida entrou em julgamento o processo referente ao caso Moto de Oliveira, contra o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Cariocana, que o puniu com a pena de suspensão por 30 dias.

Como o processo ainda não tivesse sido dado entrada na C. B. D., o presidente do S. T. J. D., pediu as necessárias informações a entidade reclusa.

Antes do encerramento da sessão, o Sr. Alberto Borgerth propôs um voto de congratulação pelo resultado das jogadas da série de "melhor das três", realizada pelo Fluminense e Botafogo, e vice-presidência da C. B. D., o qual obteve aprovação unânime.

REMO HOJE, O SORTEIO DAS BALIZAS

Para as eliminatórias que indicarão os representantes brasileiros no Sul-Americano de Valdivia — Na C. B. D., a última providência — Outras notícias

As atividades regionais de caráter oficial estão em sua maioria paralisadas. Quase todos os títulos já foram decididos nos diversos setores do esporte metropolitano. Ainda, prossegue o movimento de aceleração dos preparativos, pois dentro em breve será iniciada a temporada internacional.

O setor do remo a próxima competição é o Campeonato Sul-Americano de Valdivia. O primeiro cuidado da Confederação Brasileira de Desportos, a quem compete a escolha da nossa representação, foi selecionar nos Estados as guarnições mais poderosas, a fim de, posteriormente, submetê-las a uma prova definitiva. Para tanto, organizou um programa de eliminatórias a ser realizado domingo e terça-feira na Lagoa Rodrigo de Freitas.

Neste confronto estarão empenhados os melhores remadores paulistas, gaúchos, baianos, cariocas e cariocas.

HOJE, O SORTEIO DAS BALIZAS

O Conselho Técnico de Remo da C. B. D. tomará hoje, às 18 horas, uma providência importante: o sorteio das balizas em que os barcos inscritos tentam, nos diversos pares do programa, a classificação necessária para fazerem parte da comitiva nacional ao certame que reunirá grandes expressões da aquática do continente.

CHEGARAM OS GAUCHOS

Já se encontram no Rio as guarnições do Rio Grande do Sul. Chefiados pelo técnico Tílio de Rose, os gaúchos acreditam no absoluto domínio de seus representantes. Realmente, têm amplas possibilidades de êxito, principalmente nos

"doble sem patrão" e no "double", respectivamente, vice-campeão e campeão brasileiros.

O TRANSPORTE DOS BARCOS

Um sério obstáculo se antepõe à presença do Brasil no Sul-Americano de Valdivia: o transporte dos barcos. Entretanto, ao mesmo tempo em que a C. B. D. procura solucionar o difícil problema, a Prefeitura de Santiago a comunicação do que a Federação do Remo do Chile acusa com essa responsabilidade, enviando os meios indispensáveis ao embarque das guarnições. Está pois solucionada a questão.

PEDIU ELI PARA TREINAR NO VASCO

Nada resolvido ainda quanto à reforma dos contratos de Maneca, Barbosa, Eli, Alfredo e Ademir — Entendimentos diretos — A prática de ontem

Onçou surpresa a presença de Eli no trecho de conjunto efetuado ontem pelo Vasco, em São Januário. Ninguém desconhece que entre todos os jogadores que estão dispostos a não reformar compromissos com o grêmio da colina na base alpinista, Eli é o mais insubornável, por não ter sido inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

de São Januário foi dos mais movimentados, tendo os titulares assinado nada menos de 10 tentos contra apenas dois dos suplentes. A nota interessante foi o número de "goals" conquistados pelo atacante Amador, que não dia inspirado, por ele, o referido clube. Eli até agora é o mais trefante, adaptando-se mesmo que é certo o seu ingresso no Bangü.

Todavia, podemos informar, que o mencionado "player" apenas solicitou permissão para participar do exercício, por estar interessado em manter as suas formas físicas, não se devendo ter na sua atitude qualquer ligação com a sua atual situação de direção com a diretoria vascaína.

10 x 3 PARA OS TITULARES

O ensaio levado a efeito no Estádio

A AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

CESSÃO DE PROMESSA DE VENDA

Contrato muito comum em nossa vida, o de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, pode ser aqui explicado de um aspecto totalmente novo, e até mesmo, até o momento, não conhecido.

Tal como o pacto de que se trata, este contrato pode ser feito por instrumento público ou particular, em qualquer caso, porém, a lei não exige a escritura pública para a cessão de promessa de compra e venda de imóvel, no qual já se trata de promessa de compra e venda, e não de promessa de promessa de compra e venda, como se costuma dizer equivocadamente.

Com a tendência revelada pela jurisprudência, e de acordo com o entendimento anterior, o promissor, ao fazer a cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não está se obrigando a cumprir a promessa, mas a transferir para o cessionário a obrigação de cumprir a promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

Seiando como é, um contrato que modifica a obrigação, o contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel, não é, portanto, um contrato de promessa de compra e venda de imóvel, mas um contrato de cessão de promessa de compra e venda de imóvel.

NO MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

DO PRÓXIMO DOMINGO PUBLICAREMOS

A AQUISIÇÃO DO IMÓVEL

CESSÃO DE PROMESSA DE VENDA

II

EDIFÍCIOS EM INCORPORAÇÃO

COM APARTAMENTOS A VENDA

CENTRO

CAPITAL

Alm. Barroco, 15 de Maio a partir de Cr\$ 225.000,00.

GALVIA

Men. de Sa. e. Ubaldo Amaral a partir de Cr\$ 250.000,00.

PORTUGAL

Av. Churchill - Av. Roosevelt a partir de Cr\$ 235.000,00.

BOTAFOGO

MIGUEL ANGELO

Rua Figueiredo Magalhães a partir de Cr\$ 350.000,00.

MONTEVERDE

Rua de Abranches, 37 a partir de Cr\$ 250.000,00.

OZARIOMA

Bom. 1.º a partir de Cr\$ 250.000,00.

PILOTIS-COPACABANA

R. Barão do Flamengo eq. 1.º a partir de Cr\$ 600.000,00.

PIANCO - MAMANGAÇA

Rua Figueiredo Magalhães a partir de Cr\$ 350.000,00.

RIO-S. PAULO

Av. Atlântica, 2.110, antigo 564, a partir de Cr\$ 115.000,00.

ROMA

R. S. Copacabana 112, a partir de Cr\$ 115.000,00.

ROYAL

Rua Sampaio, 385 a partir de Cr\$ 595.000,00.

SANTO ANTONIO

Conde de Lage eq. Taylor a partir de Cr\$ 100.000,00.

COPACABANA

ALHAMBRA

Carlos de Carvalho, 80 a partir de Cr\$ 250.000,00.

AMARJO

Pr. Princesa Isabel a partir de Cr\$ 230.000,00.

ARCO-VERDE

Barra Ribeiro, 193, Preço Cr\$ 1.650.000,00.

ANEXO

Bom. 1.º a partir de Cr\$ 440.000,00.

BENJAMIN

Rua Nabuco, 189 a partir de Cr\$ 185.000,00.

CAMOES

Av. Atlântica - Figueiredo Magalhães.

CEBANTES

Av. Copacabana eq. Duviols.

CIBU

Conde de Lage, 89-91 a partir de Cr\$ 850.000,00.

CORUMBIA

Av. Prado Júnior, 143-145 a partir de Cr\$ 240.000,00.

DELFOIS

S. Ferreira, 142 a partir de Cr\$ 170.000,00.

DON POLAND

Raimundo E. M. de S. L. a partir de Cr\$ 820.000,00.

D'ARTAGNAN E MADRILON

Bom. 1.º a partir de Cr\$ 510.000,00.

MARIANGELA

Bom. 1.º a partir de Cr\$ 140.000,00.

MARLUZA

Barra Ribeiro, 673-671.

MAIARA

Raul Pompeia, 14-20 a partir de Cr\$ 220.000,00.

MAR JARDIM

Siqueira Campos, 41 a partir de Cr\$ 148.000,00.

MAQUIRI

Min. Vilelos de Castro, 22 a partir de Cr\$ 240.000,00.

MADRI

Haddock Lobo eq. Matoso.

MAZENA PERA

General Rocha, 881.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

MAYRA

Usuari a partir de Cr\$ 600.000,00.

— Aceitamos empreitadas para construção de obras — Tel. 37-5731. (2639).

ALVARO ISIDRO DE RIVERA

Todos os números terminados em 8 têm Cr\$ 400,00

O ESCRITÓRIO À RUA SENADOR DANTAS Nº 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 ÀS 11 1/2 E DAS 13 1/2 ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRÓXIMO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

EXTRAÇÃO

CONSELHO DE MINISTROS: J. M. BELL PENA
MANOEL ISIDRO DE MIRANDA

O FISCAL DO GOVERNO: 120
EXTRAÇÃO

ANGELA
com **ALBERTO RUSCHEL**
MARIO SERGIO
HOJE

GARNALÃO DO FOGO
OSCARITO
ANGELO DUARTE-ELIANA - GRANDE OTELO
MODESTO DE SOUZA - ROGER SÁVIA - MARION
HOJE

UMA CIDADE QUE SURGE
FLYNN
DeHAVILLAND
SHERIDAN
HOJE

PROCOPIO NO SERRADOR
Hoje, Vespertal às 16 horas e à noite às 21 horas
ULTIMO DIA DE
"DEUS LHE PAGUE"
AMANHÃ às 21 horas — Estréia da
Farsandística comédia
"GREVE GERAL"
de Guilherme Figueiredo

Teatro COPACABANA
RESERVA PILO 22-0202 (LANCEI) 1
OS ARTISTAS UNIDOS
apresentam
O ORIGINAL DE
PEDRO BLOCH
UM CRAVO NA LAPELA
com
Morineau
JARDIN FILMO
e um grande elenco
HOJE E TODAS AS NOITES
SESSÃO ÚNICA ÀS 21.30 HORAS
SABADOS E DOMINGOS:
VESPERTAIS ÀS 16 HORAS
LEBELSON MODAS
VESTE AS ATRIZES DE
"OS ARTISTAS UNIDOS"

Rebocadores
Interessados em adquirir ou alugar:
1 de 200/250 HP, calado máximo de 9 pés.
1 de 100 HP, calado máximo de 5 pés.
Ofertas detalhadas, para n.º 11371 na portaria deste jornal. (11371)

RESTAURANTE
PRAIA DO RUSSEL. — Aluga-se excelente andar, apropriado para restaurante, já com algumas instalações, situado em último andar de grande Edifício, circundado por ótimos e amplos terraços, vista magnífica, abrangendo toda a baía de Guanabara. Ver no local. Praia do Russel 490, com o Porteiro. Tratar na CIVIL. Seção de Administração. Travessa do Onívio, 17 — Loja. Tel. 22-1848 (32212) 34

CINCO COVAS NO EGITO
HOJE

ELAS SÃO OS SACRIFICADOS
100% FILMADO NO JAPÃO!
ROBERT PATTON
FLORENCE MARLY
HOJE

PERDIDA
HOJE

Eu Quero Sarracica
WALTER PINTO
HOJE, VESPERTAL ÀS 10 HORAS (PREÇOS REDUZIDOS)

O maior espetáculo: "Não Mate Seu Marido"
TEATRO RIVAL
CIA. MILTON CARNEIRO
4.ª SEMANA! — Hoje, às 16 e às 21 horas

CIMENTO DINAMARQUÊS
Novo, 50 quilos, marca "Lion" — Entrega imediata. Despachamos para o interior. — Nolasco & Cia. Avenida Rio Branco n.º 120 - 8.º andar — Telefones 42-6471 e 52-5332 — Telegramas "Lonep". (23828)

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA**
1H-320-540 750-10H. 1H-1H-320 540-750-10H. 1H-320-540 750-10H.
ELA ERA A SÍNTESE DE TODOS OS PECADOS!
AVA GARDNER
JAMES MASON
PANDORA
IMPR. ATÉ 18 ANOS
NIGEL PATRICK SHEILA SIM HAROLD WARRENDRER MARIO CABRÉ
ALBERT LEWIN JOSEPH KAUFMAN
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RJ ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FUNÇÃO VAI COMEÇAR
HOJE

COLE
a super revista comica
carriagoleica
OPENTE DE CARECA é a mão
DE J. MAIA E MAX NUNES
HOJE, ÀS 21 HORAS — ÀS 22.30 HORAS

TEATRO REPÚBLICA Av. Gomes Freire — Tel. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta **LUZ DEL FUEGO**
e os lindos brotos da sua Colônia...
"A FRUTA DE EVA" (O nú através dos tempos)
Impróprio até 18 anos
A LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
oferece ao público Carteira o grande quadro
"A REVOLTA DA FOLIA"
com os grandes sucessos do carnaval de 1952
ULTIMA SEMANA — PREÇOS POPULARES: Poltronas Cr\$ 30,00 —
Bancos Cr\$ 10,00 — Galerias Cr\$ 10,00
HOJE ÀS 21 HORAS — Sáb. e Domingo às 14 — 20 e 22 horas.
BILHETES À VENDA

RAIOS X — PHILIPS
Vende-se ótimo aparelho portátil, quase sem uso, com um ano de garantia, com 1000 raios, etc. Máxima perfeição.
Hoje, às 21 horas — Tel. 22-1848 (32212) 34

O A. B. C. DA BELEZA
BORDADOS COLORIDOS — PALAVRAS CRUZADAS E CHARADAS.

MENGO: TU É O MAIOR!
Sensacional e hilariante entrevista do PELADINHO
FIGURINOS ESPORTES e de "TOILETTES" lindamente coloridos.

O A. B. C. DA BELEZA
BORDADOS COLORIDOS — PALAVRAS CRUZADAS E CHARADAS.

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — A NÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels. 22-6343 e 42-1055

CLÍNICA GERAL DR. FLORIANO DE LEMOS Otorrinolaringologista. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dr. Armando Monteiro da Silva Clínica Médica. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. FERNANDO BAYÃO Clínica Médica. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dr. Mário Giorgio Mariano Clínica Médica. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. CLARICE DO AMARAL Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h.	DOENÇAS DAS CRIANÇAS DR. ALVARENGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. VEIGA FILHO Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. H. BALLARIN Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. LAETITIA Clínica de Crianças. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DOENÇAS DAS SENHOIRAS Dr. DI LORETO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. RAUL PACHECO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HELIO REGO LINS Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. DR. HENRIQUE RABIN Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. Margarida Grillo Jordão Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h, 14h e 18h. Dra. MARIA LUIZA DE MELLO Clínica de Senhores e Senhores. Rua 13 de Maio, 161, 1.º andar. Tel. 22-5718. Hora marcada. Consultas às 10h,
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---

